



Prezado (a) candidato (a)

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 12 se referem ao texto abaixo.

O homo semântico

Antônio Barreto

1 Jarbinhas, poeta, passou a vida inteira escrevendo discursos. Redator aposentado, depois de viúvo, conversava com os chinelos. Botava pijama e lia os livros que deixara para saborear na idade da sabedoria. Porém, vez ou outra, baixava nele aquela saudade do passado rebordado de metrificadas glórias.

2 Saudara Murilo Rubião com multiversos hendecassílabos. Cultivara, com os melhores adubos da metáfora, o gênero epistolar de Murilo Mendes. Levava uma flor gramática para Henriqueta Lisboa (sua recôndita paixão).

3 De modo que dessas requentadas recordações Jarbinhas se socorria quando a solidão apertava por demais o gogó das noites mais velozes. Até que um dia o telefone tocou. E o Lemos (ex-colega de repartição, que nunca havia lido nada, a não ser o livro de ponto) convidou Jarbinhas para uma festa qualquer, em homenagem a um jovem deputado que iria tomar posse em Brasília. Detalhe: o discurso de saudação seria dele, Jarbas Augusto da Silva, o Tinhosão, o culto.

4 Glória das glórias! Nosso herói passou o resto da tarde lapidando as idéias, montando o esqueleto que sustentaria seus melhores verbetes. Palavras têm vida própria, ele sabia. Por isso caprichou na oficina, empinando substantivos, lustrando adjetivos, engraxando verbos, lixando artigos e parafusando pronomes. De madrugada, já cansado, burilou pela última vez o texto, colocando umas borboletas sirigaitas nos advérbios de tempo, para que a memória dos ouvintes registrasse *lato sensu*, a eternidade daquele momento.

5 Mesmo não conhecendo o jovem destinatário de sua peça oratória, não importava o lustro: ele, Jarbinhas, sabia como não ser mendace nessas horas. E foi dormir com uma frase: “Os velhos tempos voltaram...”

6 Dia seguinte, vestiu o terno azul marinho, botou no pulso o Patek Phillipe, beijou a medalhinha de São Judas protetor e se mandou para o aeroporto da Pampulha, com PTA na mão.

7 No hotel, com um banho frio, se recompôs. E, na horinha marcada, nosso britânico herói já adentrava o Salão Nobre do próprio hotel, lugar escolhido para a festa.

8 Como detestava postergações! Cheio de retóricas na alma, já foi logo procurando pelo Lemos no abelhal zuzzunzum de gente e outros bichos. (Aqui, diga-se de passagem: a maioria composta por jovens mensageiros ambulantes da língua de Hamlet, o que já vinha estampado nas camisetas e no boné virado.) Mas havia também barbicarecas de brinco, cabeloiros pintados, hunos nasaltraspasados, visigodos tatuados e bárbaras moçoilas vestidas de nadaquase. Democráticamente, todos dançavam o mesmo “ba-be-bi-bo-bu”, algo bem da moda. Confuso, assustado, Jarbinhas foi salvo pelo Lemos, que apareceu com um “cabelos amarrados na nuca” a tiracolo. E apresentou:

9 Esse é o nosso novo e digníssimo deputado, Jarbas. Filho de Ronivon e Valdirene. Irmão de Onaireves Filho, Jerry Wanderley e Cheroques Júnior... Neto de Alcení com Cameli. Todos na política, mas cada um por seu partido. Não é uma beleza?

10 Ao que o guapo e amistoso mancebo deputado respondeu, perguntando (ou perguntou, respondendo, tanto faz) e estendendo a mão:

11 E aí vovô? É o senhor então que veio detonar o lero? Muito prazer. Eu sou o Xobas Farias Maltas. Qualquer azarão pro seu lado é só me bater um grambel, falô? Transo tudo numa boa. E a galera é massa! Pega leve... Comigo num tem boné! Rá!

12 Salvo novamente pelo Lemos, que era o mestre de cerimônias da tribo, Jarbinhas se dirigiu ao microfone para a saudação, mas já sem nenhum plural. Tirou do paletó as oito laudas de seu impecável arrazoado linguístico e teve um súbito. E lascou:

13 “Senhor deputado! Tu és o quelso do pental ganírio saltando as rimpas do ferrim calério, carpindo as taipas do furor salírio nos rubios calos do pijom sidério! És o bartólio do bocal empírico que ruge e passa no festim, em ticoteios de partano estírio, rompendo as gâmbias do hortomogenério! Rá, eu tô maluco! *God save the King-Kong! Alea jacta est!* E tenho dito!” — E encerrou o papo por aí.



14 Sem entender por quê, foi aplaudido, apupado, ovacionado e urrado. Minutos depois, convidado oficialmente, Jarbinhas assumiu o posto de Redator dos Improvisos do nobre deputado.

15 Os novos tempos voltaram. E, naquela noite, Jarbinhas semancou.

SETTE, Graça (Org.) **Transversais do mundo**. Leitura de um tempo. Crônicas de Antônio Barreto. Belo Horizonte: Editora Lê, 1999.

VOCABULÁRIO

Alea jacta est!: A sorte está lançada (frase em Latim)

arrazoado: discurso com que defende uma causa

ba-be-bi-bo-bu: verso de letra de música

God save the King-Kong: Deus salve o King-Kong

guapo: bonito, garboso

hendecassílabos: versos de 11 sílabas métricas

homo: homem

hunos, visigodos, bárbaros: povos rudes

lato sensu: sentido amplo

língua de Hamlet: língua inglesa

lustro: polimento, refinamento

mendace: falso, hipócrita

postergações: atrasos

tinhasão: teimosão

verbetes: palavra ou expressão dicionarizada

QUESTÃO 01

Em “O *homo* Semântico”, o narrador aborda uma questão importante para o estudo da linguagem. Aponte-a:

- o preconceito linguístico.
- a valorização do coloquialismo.
- o apego à tradição escrita.
- a variação linguística.

QUESTÃO 02

Pode-se afirmar que o texto “O *homo* semântico” é parte

- de um conto em cuja narrativa se percebem claramente as unidades de tempo, de ação e de espaço, que lhe conferem uma estrutura clássica, com a presença de digressões e flashbacks.
- de uma discussão proposta pelo autor em torno do significado das palavras, assunto da língua portuguesa exclusivo da lexicologia.

- de uma crônica, em que o autor relata um fato circunstancial, corriqueiro do dia a dia, ligado a incidentes que terminam por gerar reflexões, comentários e divagações.
- do depoimento do autor, em estilo pedagógico e didatizante, sobre o discurso do narrador no que ele apresenta de objetividade, revelador dos fatos, imparcial e digno de crédito.

QUESTÃO 03

Pode-se dizer que a linguagem utilizada por Jarbinhas no discurso, na festa de posse, é:

- próxima do padrão escrito da língua, portanto mais formal, ou dita “cultura”.
- distante do padrão escrito, logo mais informal ou dita “popular”.
- uma fusão de variantes linguísticas com características formais e informais.
- próxima do nível técnico, pois há um léxico próprio e até conceitos peculiares que são facilmente compreendidos pelo leitor ou ouvinte.

QUESTÃO 04

No trecho transcrito do texto “Por isso caprichou na oficina, empinando substantivos, lustrando adjetivos, engraxando verbos, lixando artigos e parafusando pronomes”, o narrador:

- apresenta verbos no subjuntivo, configurando características da narrativa.
- não assume diretamente a responsabilidade pelo conteúdo enunciado.
- descreve o processo de construção do discurso da personagem Jarbinhas.
- argumenta a respeito da nulidade das palavras como fator de convencimento.

QUESTÃO 05

Por que a personagem Jarbinhas mudou o discurso que havia preparado e fez um de improviso?

- para atribuir novos sentidos às palavras.
- para se adequar à linguagem dos falantes.
- para recorrer a recursos que não são propriamente linguísticos.
- para impregnar seu texto de uma postura particular e pessoal.



QUESTÃO 06

Não há conotação na expressão sublinhada em:

- “... dessas requentadas recordações Jarbinhas se socorria...” (§3)
- “...saudade do passado rebordado de metrificadas glórias...” (§1)
- “Mesmo não conhecendo o jovem destinatário de sua peça oratória...” (§5)
- “... passou o resto da tarde lapidando ideias, montando o esqueleto...” (§4)

QUESTÃO 07

Para descrever o público presente à festa, o narrador criou certos vocábulos que não estão registrados no dicionário. Sobre essa afirmativa, assinale a opção **FALSA**.

- Às novas unidades lexicais criadas pelo narrador dá-se o nome de neologismos.
- “Barbicarecas, cabeloiros, nasal-trespasados, nadaquase” são exemplos de alguns dos novos vocábulos criados pelo narrador.
- A criação de palavras deu ao texto um tom bem humorado.
- Ao inventar determinados termos, o narrador demonstrou pouca interatividade com a língua nativa.

QUESTÃO 08

A intencionalidade do autor ao representar graficamente o título “O *homo* semântico” deve-se a um (a):

- recurso estilístico que confere ambigüidade ao texto.
- pista lingüística que quebra a expectativa do leitor.
- construção gráfica inadequada para o título.
- jogo morfossintático que sintetiza a temática do texto.

QUESTÃO 09

Leia o seguinte texto:

“- E aí vovô? É o senhor então que veio detonar o lero? Muito prazer. Eu sou o Xobas Farias Maltas. Qualquer azarão pro seu lado é só me bater um gambel, falô? Tranzo tudo numa boa. E a galera é massa! Pega leve... Comigo num tem bonê! Rá!”

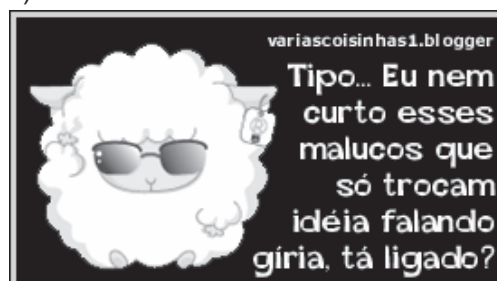
Assinale a alternativa cujo texto **NÃO** se encontra em sintonia com o tipo de variedade linguística presente no trecho em destaque.

a)



<http://1.bp.blogspot.com>

b)



http://nastrilhasdalp.blogspot.com/2011_02_01_archive.html

c)



<http://ateliedasletras.blogspot.com/2010/11/variacao-linguistica.html>

d)



<http://supermamytivar.blogspot.com>



QUESTÃO 10

A informalidade da linguagem só **NÃO** está presente em:

- “Redator aposentado, depois de viúvo, conversava com os chinelos.”
- “...e se mandou para o aeroporto da Pampulha, com o PTA na mão.”
- “E encerrou o papo por aí.”
- “ Botava pijama e lia os livros que deixara para saborear na idade da sabedoria.”

QUESTÃO 11

Sobre o texto, marque a opção **INCORRETA**:

- Se o autor do texto tivesse grafado “os velhos tempos voltou...” (§6), seria possível afirmar que a frase está gramaticalmente incorreta, mas do ponto de vista linguístico, está adequada, pois compreende-se a ideia expressa: o primeiro enunciado pertence ao português tanto quanto seu equivalente.
- Quanto à estrutura, o texto organiza-se como narração dos fatos, sem a mínima interferência do narrador, e com o uso de uma linguagem permeada por clichês que dificultam a compreensão das ideias veiculadas.
- O título do texto já pressupõe uma manifestação irônica do narrador que, de forma bem humorada, apresenta algumas particularidades do nosso idioma, o que se comprova, inclusive, pelo uso do itálico.
- O texto nos permite inferir que somos verdadeiros camaleões linguísticos, isto é, não falamos sempre do mesmo jeito, mas adaptamos nosso modo de falar ao ambiente em que estamos.

QUESTÃO 12

Há fatores sociais e/ou geográficos que determinam diferenças de linguagem que podem dificultar a comunicação entre pessoas. Todas as alternativas abaixo exemplificam esses fatores, **EXCETO**:

- os médicos presentes num congresso sobre células-tronco.
- os mais idosos falando acerca dos adolescentes.
- as pessoas que não frequentam a escola.
- os brasileiros nordestinos, cariocas ou que moram em um povoado.

As questões de 13 a 20 se referem ao texto abaixo.

O judeu de Bethesda

1 Último dia de aula na escola Walt Whitman. Situada em Bethesda, um bairro intelectualmente sofisticado da região de Washington (DC), é uma das melhores dos Estados Unidos. O pimpolho volta para casa. Poderia estar sonhando com três meses de vadiagem, longe dos livros. Mas o sonho duraria pouco. Ao fim da tarde, depois de mais de duas horas, chega o pai judeu, carregando uma sacola de livros recém-comprados. Chama o filho, esparrama os livros na mesa da sala e começa a montar o cronograma de leituras, incluindo a cobrança periódica do que terá sido lido. Ignoro quantos pais judeus passaram também nas livrarias. Mas imagino que não foram poucos.

2 Ler livros, glorificar livros, eis uma tradição judaica milenar. Vem de longe e não se buscam muitas explicações científicas para ela. Não obstante, Karl Alexander, da Universidade Johns Hopkins, somando aos 39 estudos sobre o assunto, completou uma pesquisa com alunos do ensino fundamental. Concluiu que, das vantagens acadêmicas acumuladas pelos alunos mais ricos até a 9ª série, dois terços advêm de atividades de leitura mais intensas durante as férias. Segundo a Secretaria de Educação americana, as perdas dos mais pobres nas férias são “devastadoras”. Um pai judeu, sem perder a linham provavelmente diria: ora bolas, é o que sempre pensei. [...]

3 Pais interessados e comprometidos com a educação dos seus filhos podem fazer o mesmo que os judeus de Bethesda. Mas, vamos nos lembrar, se livro fosse cultura, os cupins seriam os seres mais cultos do globo. Só livro lido é cultura. Portanto, cobranças sem dó nem piedade. Mas seria só empurrar livros e mais livros goela abaixo dos filhos? Jamais! É preciso desenvolver o prazer da leitura, e o bom exemplo é essencial. À força, pode sair o tiro pela culatra.

4 Que livros? Não adianta comprar Hegel, Spinoza ou Camões, se as leituras favoritas ainda não passaram muito da Turma da Mônica. É fracasso garantido. Os livros devem andar muito próximo do interesse e da capacidade de compreensão dos leitores, sempre puxando um pouco para cima.

5 Desviando parcialmente do assunto, quero sugerir aos pais que façam manifestações, que acampem em frente à casa dos prefeitos, até que se mude uma situação vergonhosa. Uma pesquisa recente com as bibliotecas públicas brasileiras pôs a descoberto que (além de fecharem às 6 da tarde) apenas 20% delas abrem aos sábados e só 1% aos domingos. Como é possível que, nas horas e dias de folga das escolas, as bibliotecas permaneçam fechadas? No caso das leituras de férias, são os únicos dias em que muitos pais poderiam ir à biblioteca para escolher livros com os filhos.

6 A biblioteca é um centro ativo da aprendizagem. Deve ser vista como um núcleo ligado ao esforço pedagógico



institucional e não como um apêndice das escolas. É cenário de visitação. Nela os livros não constituem apenas enfeites, precisam ser manuseados pelos leitores.

7 Para aqueles que cuidam da educação como ofício, as implicações da pesquisa da Johns Hopkins não são menos revolucionárias. Mostram ser preciso fazer alguma coisa, somente para conseguir não andar para trás nas férias. Por exemplo, programas públicos de leitura. Não são programas caros nem complicados, basta criar monitorias para garantir que as leituras sejam feitas. A leitura é um bem cultural afeto não só aos leitores, senão a toda a comunidade escolar.

8 Em um nível mais ambicioso, sobretudo para alunos mais vulneráveis, poderiam ser criados cursos de férias. Não se trata de fazer a mesma coisa que no período letivo, pois seria repetir um ensino aborrecido e pouco produtivo. Precisamos de projetos intelectualmente desafiadores, atividades que estimulem os miolos, jogos e muitas outras coisas. O que precisa ser aprendido não é muito diferente, mas viria vestido com roupas mais alegres. E, como sabemos que cabeça vazia é oficina do diabo, essas atividades podem até mesmo ter outras consequências benéficas, por evitar rumos pouco recomendáveis em que se desaguam as amplas energias desses jovens.

(MOURA CASTRO, Cláudio de. Revista *Veja*, 18/6/2010 – Texto adaptado)

QUESTÃO 13

A propósito do texto acima, só **NÃO** é possível inferir que:

- A leitura constitui-se numa das atividades humanas essenciais.
- Quando lemos porque outra pessoa nos manda ler, estamos apenas exercendo atividades mecânicas que pouco têm a ver com significado e sentido.
- Ler constitui um ato de conhecimento e, conseqüentemente, de prazer.
- É competência dos pais selecionarem para os filhos livros ou autores de seu conhecimento e leitura por força de sua formação e da tradição.

QUESTÃO 14

Segundo o Moura Castro, os livros são importantes para a formação cultural, no sentido de forjar o cidadão, e é nas bibliotecas, em meio a todos os livros, que um mundo diferente é descoberto pelo leitor. Contudo, nos três últimos parágrafos, faz uma crítica às bibliotecas quanto ao seu papel e função que, segundo ele, têm caído no esquecimento. Observe os textos não verbais abaixo selecionados e identifique aquele que mais se aproxima da relação livro/ leitor/biblioteca criticada pelo autor no seu texto.

a)



<http://seletos.blogspot.com>

b)



<http://www.corujando.com.br>

c)



<http://www.brincandonarede.com.br/conto/Livros/conto13/img/biblioteca>

d)



<http://peregrinacultural.wordpress.com>



QUESTÃO 15

Analise as seguintes afirmações:

- I As aspas usadas na palavra “devastadoras” (§2) estabelecem separação entre a fala do pesquisador e a do redator do texto.
- II No primeiro parágrafo, se houver a substituição da frase “... depois de mais de duas horas, chega o pai judeu...” por “... a mais de duas horas, chega o pai judeu...”, mantém-se a correção gramatical do período.
- III Na frase “[A biblioteca] deve ser vista como um núcleo ligado ao esforço pedagógico institucional e não como um apêndice das escolas” (§6), ocorre o mesmo recurso expressivo de natureza semântica que em “Meu zen, meu bem, meu mal”.
- IV Em “A leitura é um bem cultural afeto não só aos leitores, senão a toda a comunidade escolar”, a palavra assinalada pode ser substituída pela expressão mas sim, sem que haja alteração de sentido.

São **VERDADEIRAS**:

- a) Apenas II, III e IV.
- b) Apenas III e IV.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas II e III.

QUESTÃO 16

Assinale a afirmativa **CORRETA**, de acordo com as características do texto.

- a) Pela sua estrutura, o texto é predominantemente formativo, com privilégio para o discurso acadêmico-epistolar, e não apresenta opinião do produtor em relação ao tema abordado.
- b) O produtor do texto, no decorrer dos parágrafos, reforça que a leitura deve ser algo de elevada significância para o leitor e que as bibliotecas assumem papel fundamental através daqueles que são a mais fiel tradução do conhecimento disponibilizado no mundo: os livros.
- c) O autor narra um episódio vivido no cotidiano de sua vida como pesquisador e o faz de forma isenta e imparcial, requisitos fundamentais da linguagem jornalística.
- d) O produtor do texto apresenta o ato da leitura como uma viagem simbólica e confronta professores e bibliotecários, definindo-os como atores necessários à aquisição do saber.

QUESTÃO 17

A coesão do texto efetiva-se

- a) pelo uso adequado dos conectores.
- b) pelo emprego de sinônimos.
- c) pela variedade da carga vocabular.
- d) pela predominância de figuras de linguagem.

QUESTÃO 18

O articulador sintático estabelece a relação semântica indicada corretamente em:

- a) “Só livro lido é cultura. **Portanto**, cobranças sem dó nem piedade. **(Explicação)**”
- b) “**Como** é possível que, nas horas e dias de folga das escolas, as bibliotecas permaneçam fechadas? **(Finalidade)**”
- c) “Ignoro quantos pais judeus passaram também nas livrarias. **Mas** imagino que não foram poucos. **(Tempo)**”
- d) “Vamos nos lembrar, **se** livro fosse cultura, os cupins seriam os seres mais cultos do globo.” **(condição)**”

QUESTÃO 19

Em “Um pai judeu, sem perder a linha, provavelmente diria: ora bolas, é o que sempre pensei.

A relação de sentido estabelecida para o termo “linha” na frase é denominada de:

- a) Polissemia, pois se trata de um termo com a propriedade de assumir vários significados no contexto.
- b) Paronímia, visto que se apresenta um termo parecido com significados diferentes.
- c) Homonímia, porque se refere a um termo igual com significados diferentes.
- d) Antonímia, uma vez que se emprega um termo diferente com significados opostos.

QUESTÃO 20

Leia o texto seguinte.



O que dizer por todos esses livros no zoológico das estantes?

Livros são gestados. Livros revolucionários são livros vermelhos espetados no ar. Livres pra reclamar, livros de arrepiar!

Mas... com quantos livros se faz uma pessoa?

Livros de tabuada pra conta calculada. Livros de auto-ajuda praquilo que não muda. Livros de lazer pra quem tem muito o que fazer. Livros de direito pra homens de respeito. Livros de reza quando a coisa pesa. Livros pro alimento do espírito e dos editores. Livros pra vaidade dos escritores. Livros especiais. Livros espaciais. Livros de colecionadores. Livros de informática são livros de computador. Livros de condolências são livros cheios de dor. Livros abraçados como casais apaixonados. Livros pro humor. Livros arremessados nos divórcios acalorados. Livros feito espadas. Livros como escudos. Livros que berram e livros que são mudos. O pior livro de cego é aquele que não quer se ler. Livros de moda. Livros em falta. Livros de sobra. Livros lidos como vícios. Livros de sacrifícios. Todo homem é um livro

aberto. Todo livro acha que é certo. Escreveu, não leu, continua sendo livro. Já no início era verbo! Larga a mão de ser burro e leia”.

(BONASSI, Fernando. “Texto para leitura”. *Folha de São Paulo*. São Paulo: 25 mar 2003 – Texto adaptado)

Comparando-se os textos de Moura Castro e Bonassi, observa-se que em ambos evidencia-se a prática da intertextualidade, com o reaproveitamento de ditados e provérbios populares. Assinale a passagem em que NÃO ocorre esse diálogo entre textos.

- “Mas... com quantos livros se faz uma pessoa?”
- “Ler livros, glorificar livros, eis uma tradição judaica milenar.”
- “Seria só empurrar livros e mais livros goela abaixo dos filhos?”
- “Escreveu, não leu, continua sendo livro”.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 21

Em relação aos comandos do sistema operacional Linux, analise as seguintes afirmativas:

- O comando **ls** pode ser utilizado para exibir o conteúdo de um arquivo.
- O comando **mkdir** pode ser utilizado para criar um diretório.
- O comando **man** pode ser utilizado para exibir o manual on-line.

São **VERDADEIRAS** as afirmativas:

- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

QUESTÃO 22

Sobre os protocolos relacionados à Internet, analise as seguintes afirmativas:

- HTTP é o protocolo de transferência de hipertexto.
- SMTP é o protocolo de transferência de correio simples.
- FTP é o protocolo de transferência de arquivo.

São **VERDADEIRAS** as afirmativas:

- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

QUESTÃO 23




São teclas de atalho disponíveis no Internet Explorer 7, versão português, **EXCETO**:

- “Esc” corresponde a “Parar”.
- “F5” corresponde a “Atualizar”.
- “F11” corresponde à “Tela inteira”.
- “F4” corresponde a “Fechar guia”.



QUESTÃO 24

Em relação aos botões da barra de ferramentas disponíveis no Windows Explorer, versão português do Microsoft Windows XP, analise as seguintes afirmativas:

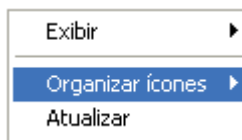
- I.  corresponde à opção “Pastas”.
- II.  corresponde à opção “Modos de exibição”.
- III.  corresponde à opção “Meus locais de rede”.

São **VERDADEIRAS** as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

QUESTÃO 25





São opções disponíveis no menu de contexto “Organizar ícones”, conforme figura abaixo, do Windows Explorer, versão português do Microsoft Windows XP, **EXCETO**:



- a) Modificado em
- b) Miniaturas
- c) Mostrar em grupos
- d) Tamanho

QUESTÃO 26

Em relação aos botões da barra de ferramentas Desenho do Microsoft Excel 2003, versão português, correlacione as colunas a seguir:

I. 	() Inserir WordArt
II. 	() Inserir imagem do arquivo
III. 	() Caixa de texto
IV. 	() Inserir clip-art

Está **CORRETA** a seguinte sequência de respostas:

- a) II, IV, III, I.
- b) IV, II, I, III.
- c) II, III, I, IV.
- d) IV, III, I, II.

QUESTÃO 27

Considere uma planilha do Microsoft Excel 2003, versão português, com as seguintes células preenchidas, conforme figura abaixo:

	A	B	C	D
1	1	2	3	6
2				
3				

Analise as seguintes afirmativas sobre o conteúdo destas células:

- I. O conteúdo da célula A1 pode ser “=SE(B1>C1;1;0)”.
- II. O conteúdo da célula D1 pode ser “=B1*C1”.
- III. O conteúdo da célula C1 pode ser “=SOMA(A1;B1)”.

São **VERDADEIRAS** as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

QUESTÃO 28

São opções disponíveis no menu “Apresentações” do Microsoft PowerPoint 2003, versão português, **EXCETO**:

- a) Design do slide...
- b) Transição de slides...
- c) Ocultar slide
- d) Personalizar animação...






QUESTÃO 29

São opções de alinhamento de parágrafos disponíveis no Microsoft Word 2003, versão português, **EXCETO**:

- a) Esquerda.
- b) Justificada.
- c) Recuada.
- d) Centralizada.

QUESTÃO 30

Em relação aos botões da barra de ferramentas “Tabelas e bordas” do Microsoft Word 2003, versão português, analise as seguintes afirmativas:

- I.  insere uma nova tabela no documento.
- II.  mescla as células selecionadas em uma tabela.
- III.  insere uma nova linha em uma tabela.

São **VERDADEIRAS** as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

A produção do conhecimento científico tem sido objeto de estudo de várias áreas do conhecimento e cada uma delas propõe questões específicas e métodos diferentes de estudo, embora existam pontos de interesse sobrepostos ou convergentes. Entre os estudos que vêm contribuindo para o corpo de conhecimento, tanto da Ciência da Informação quanto da Sociologia da Ciência, estão aqueles que:

- a) caracterizam a dispersão de artigos científicos entre os periódicos da área.
- b) discutem o trajeto percorrido pela informação científica até sua divulgação em documentos secundários.
- c) focalizam as diferenças e padrões de comunicação entre cientistas e estudiosos.
- d) verificam a quantidade de trabalhos produzidos por determinada comunidade científica.

QUESTÃO 32

Um catálogo de biblioteca pode ser conceituado como:

- a) bases informacionais que reúnem conteúdos de livros, periódicos e outros tipos de materiais em formato digital.
- b) descrições de documentos de uma coleção, organizadas com a finalidade de facilitar recuperação e acesso.

- c) especificações de regras e padrões referentes à organização e categorização de recursos de informação bibliográficos.
- d) instrumentos para identificar objetos digitais na web, visando a gestão da propriedade intelectual.

QUESTÃO 33

Analise as alternativas abaixo relativas aos metadados e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () Consistem em um número pré-definido de elementos que representam atributos específicos de um objeto informacional.
- () Descrevem as características de um determinado recurso informacional.
- () Podem ser considerados como dado estruturado, que compartilha diversas características similares para a catalogação.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- a) (F) (F) (F)
- b) (F) (V) (F)
- c) (V) (F) (V)
- d) (V) (V) (V)



QUESTÃO 34

Os índices de revocação e o coeficiente de precisão são recursos que possibilitam avaliar a qualidade do processo de indexação. Os fatores que mais influenciam tais recursos são:

- a) Especialização e qualidade.
- b) Exaustividade e especificidade.
- c) Expressividade e ponderação.
- d) Seletividade e atualização.

QUESTÃO 35

O uso do símbolo \longrightarrow antes de uma notação na CDU significa:

- a) Não usar.
- b) Subdividir como.
- c) Ver também.
- d) Ver.

QUESTÃO 36

Santiago e Paiva (2007) relataram pesquisa realizada para analisar as necessidades de informação dos alunos do Programa de Pós-graduação do Centro de Ciências Biológicas da UFPe. Esclareceram que o questionário para coleta de dados foi respondido por 59 alunos inscritos na biblioteca e por 6 alunos não inscritos.

É CORRETO afirmar que os respondentes em maior número foram os:

- a) usuários externos.
- b) usuários potenciais.
- c) usuários preferenciais.
- d) usuários reais.

QUESTÃO 37

Existem inúmeros pacotes de software para construção e administração de bibliotecas digitais. **É CORRETO** afirmar que a habilidade que permite um pacote de software ser executado em diferentes ambientes operacionais é denominada:

- a) flexibilidade.
- b) formatação.
- c) indexação.
- d) portabilidade.

QUESTÃO 38

Considerando os tipos de bases de dados disponíveis para usuários da informação, preencha as lacunas do texto abaixo:

Após ter feito uma consulta bem sucedida numa base de dados de -----, o usuário terá em mãos as informações de que precisa, sem ter de ir buscá-las numa base/fonte original como seria obrigado a fazer no caso de bases de dados de-----.

A sequência de palavras que completa **CORRETAMENTE** o texto é:

- a) (citações) (documentos)
- b) (citações) (fontes)
- c) (fontes) (referências)
- d) (resumos) (referências)

QUESTÃO 39

É CORRETO afirmar que o relatório de uma biblioteca:

- a) atua como instrumento de marketing da biblioteca, podendo ser utilizado para divulgar aos dirigentes da organização e à comunidade os serviços desenvolvidos.
- b) consiste numa intervenção na rotina da biblioteca, usando conceitos e métodos das ciências sociais para avaliar o estado da organização num determinado momento.
- c) constitui-se em um conjunto de ações e recursos para a consecução dos objetivos da biblioteca, perfeitamente especificados e destinados a gerar benefícios.
- d) contém um conjunto de questões normalmente apresentadas por escrito às pessoas para obtenção de informações sobre o que elas esperam da biblioteca.

QUESTÃO 40

Considerando a Resolução n. 042 de 11 de janeiro de 2002 que dispõe sobre o Código de Ética do Conselho Federal de Biblioteconomia, em seu artigo 2 que trata dos deveres do profissional de biblioteconomia, analise as alternativas abaixo e assinale com **(V)** as **verdadeiras** e com **(F)** as **falsas**.



- () contribuir, como cidadão e como profissional, para o incessante desenvolvimento da sociedade e dos princípios legais que regem o país.
- () dignificar, através de seus atos, a profissão, tendo em vista a elevação moral, ética e profissional da classe.
- () observar os ditames da ciência e da técnica, servindo ao poder público, à iniciativa privada e à sociedade em geral.
- () respeitar leis e normas estabelecidas para o exercício da profissão.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- a) F, F, V, V.
- b) F, V, F, V.
- c) V, V, F, F.
- d) V, V, V, V.

REDAÇÃO

NA PROVA DE REDAÇÃO, DEVEM SER OBSERVADOS OS SEGUINTE ITENS:

1. Assine somente o cabeçalho da folha de redação definitiva e não deixe pistas de identificação no corpo da mesma, caso isso ocorra, a prova escrita será anulada;
2. Somente serão corrigidas as redações escritas com caneta esferográfica azul ou preta;
3. Não será permitido o uso de lápis borracha ou corretivo de texto;
4. Produza o texto nos padrões da modalidade escrita da língua e do gênero textual correspondente ao comando da prova;
5. Neste caderno, consta um espaço para rascunho da redação;
6. Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para textos definitivos;
7. A Folha de Redação Definitiva não pode ser utilizada no verso;
8. A redação deve apresentar título;
9. Não será corrigida, por motivos óbvios, redação com letra ilegível;
10. A escrita deve ser contínua, sem saltar linhas, nem mesmo para separar parágrafos;
11. Caso utilize a folha de rascunho, o texto definitivo deve ser transcrito no impresso próprio.

Leia os textos a seguir

Texto I

A biblioteca do mundo

Poucas ideias poderiam ser tão ambiciosas: reunir num único espaço, acessível a qualquer um e de qualquer parte do mundo e sem pagar nada, todo o conhecimento relevante já produzido pela humanidade.

A ideia de uma biblioteca digital poderia parecer sonho se não estivesse sendo articulada aqui em Harvard em parceria com as grandes universidades americanas, além da biblioteca do Congresso dos Estados. Empresas como Apple e Google participam das reuniões.

Evidente que esse projeto só seria possível com as novas tecnologias digitais aliás, o Google sonha com um projeto desse tipo, embora comercial.

O modelo vem da Europa, onde se criou a Europeana, com mais de 4 milhões de arquivos um deles, por exemplo, é o texto original de “Os Lusíadas”.

Gilberto Dimenstein - 13 de Abril de 2011



Texto II

Ler é poder

O ensaísta canadense, Alberto Manguel, autor de *Uma História da Leitura*, explica, em entrevista a *Veja*, porque é importante despertar e preservar a leitura.

Veja – Numa época em que predominam as imagens, por que a leitura ainda é importante?

Manguel – A atual cultura de imagens é superficialíssima, ao contrário do que acontecia na Idade Média e na Renascença, épocas também marcadas por uma forte imagética. Pense, por exemplo, nas imagens veiculadas pela publicidade. Elas captam a nossa atenção por apenas poucos segundos, sem nos dar chance para pensar. Essa é a tendência geral em todos os meios visivos. Assim, a palavra escrita é, mais do que nunca, a nossa principal ferramenta para compreender o mundo. A grandeza do texto consiste em nos dar a possibilidade de refletir e interpretar. Prova disso é que as pessoas estão lendo cada vez mais, assim como mais livros estão sendo publicados a cada ano. Bill Gates, presidente da Microsoft, propõe uma sociedade sem papel. Mas, para desenvolver essa idéia, ele publicou um livro. Isso diz alguma coisa.

Veja – Qual é o país que detém o maior índice de leitura?

Manguel – Estatísticas mostram que é a Islândia. O curioso é que esse dado não vem de agora. No século passado, o francês Júlio Verne criou uma interessante passagem a respeito no romance *Viagem ao Centro da Terra*. Ao chegar à biblioteca de Reykjavik, capital daquele país, seus heróis encontraram as prateleiras quase vazias. Os livros estavam emprestados a ávidos leitores.

Texto III



“Recorde-se o célebre e belo quadro de Renoir, *La Liseuse*: a mulher e seu livro, toda a luz em sua face e em seu livro, olhos baixos presos ao texto, indiferentes ao espectador, ao *em volta*; e nem há o *em volta*, que é feito só de sombras e cores (...). Nenhuma forma, ser ou objeto; só a mulher e seu livro, e a luz que ilumina rosto e página, nada mais. Será a leitura esse ato solitário, que afasta o mundo e do mundo? Só o leitor e o texto? O isolamento, o mundo ausente, espaço / tempo de incontaminada intersubjetividade?”

La liseuse, gravura de Pierre-Auguste Renoir (1841-1919).

(SOARES, Magda. *As condições sociais da leitura: uma reflexão em contraponto*. In: *Leitura – perspectivas interdisciplinares*. São Paulo: Ática, 1991)

Considerando que os textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo/argumentativo acerca do seguinte tema:

A maior biblioteca do mundo é a que liga o homem a si mesmo.



REDAÇÃO - FOLHA DE RASCUNHO

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30